UN environment programme | finance initiative

Principles for Responsible Banking

Segundo Relatório de Implementação

Responsible Banking Progress Statement for PRB Signatories



Summary

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE - 2026

Principle 1: **Alignment**	Principle 2: **Impact & Target Setting**	Principle 3: **Clients & Customers**
O BRDE é um banco público de desenvolvimento regional e instrumento financeiro do CODESUL, atuando em alinhamento com as prioridades de desenvolvimento dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com políticas públicas nacionais e programas financiados por recursos próprios, fontes nacionais e fontes externas oriundas de instituições multilaterais e internacionais. A sustentabilidade está integrada à estratégia de atuação do Banco por diversos instrumentos e orienta seu apoio ao desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. *Em 2025, o BRDE concluiu a revisão do seu Planejamento Estratégico, o novo ciclo estabelece como prioridades o fortalecimento das cadeias produtivas, o apoio às cidades, o incentivo à inovação e a promoção da sustentabilidade. A governança da sustentabilidade é composta por um Diretor Responsável, uma coordenadoria que se fortaleceu com mais pessoal e um Comitê de Sustentabilidade. Todo o trabalho é orientado por uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e por um Plano Plurianual de Ações aprovados pela mais alta instância administrativa.* *O Banco mantém compromissos com iniciativas como o Pacto Global, os Princípios para Responsabilidade Bancária da UNEP FI, a Coalizão LIFE e a PCAF. O alinhamento à Agenda 2030 é acompanhado por metodologia própria aplicada às operações de crédito, complementada por instrumentos de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos, monitoramento de impactos e mensuração de emissões financiadas.*	*Nossa análise de impacto é realizada periodicamente por intermédio do monitoramento do alinhamento das operações aos ODS e complementada com estimativas de emissões financiadas, evitadas e remoções e um conjunto de indicadores de efetividade. Os resultados destes relatórios foram cotejados com as diretrizes do planejamento estratégico, os desafios regionais e os compromissos já assumidos com instituições que originarão recursos para os próximos anos. Assim, foram definidas as duas áreas de impacto prioritárias: (i) Ação Climática e (ii) desenvolvimento urbano sustentável e resiliente das cidades.* *Na busca por nossa meta climática contamos, a partir do ano de 2026 com o apoio formal da PCAF no aprimoramento de nossos instrumentos de aferição das emissões financiadas, evitadas e remoções. Pretendemos elevar os benefícios climáticos da carteira anual contratada do BRDE em seus dois aspectos, tanto nos efeitos de mitigação climática quanto nos de adaptação e resiliência, em especial no agronegócio, seja por sua importância no conjunto das fontes de emissões, seja pela sua representatividade na carteira do banco, bem como elevar o apoio a todas as tipologias de projetos que geram emissões evitadas e remoções.* *A meta para o desenvolvimento urbano sustentável e resiliente decorre do seu elevado potencial de geração de impactos positivos e transversais a diversos ODS. Pretendemos elevar o apoio técnico e creditício aos municípios da região qualificando-os a obtenção de crédito para projetos desta natureza.*	*A Plataforma SUSTAIN que constava no planejamento das ações para clientes, por questões estratégicas e operacionais, não se tornou efetiva. As oportunidades em negócios, as ações institucionais e as aplicações do Fundo Verde (início em 2023) repercutem de forma positiva na disseminação de projetos exemplares em ações sustentáveis.* ▪ *O total de aplicações de recursos do Fundo Verde, desde a sua constituição, em 2023, até dezembro de 2025, foi de: R$ 14,9 milhões* ▪ *Liberações de financiamento na agenda de sustentabilidade no primeiro semestre de 2026 foi de 14,4%, acima do percentual para o ano de 2025 e acima da meta de 13% definida para o ano de 2026.*
Veja Suplemento	*Veja Suplemento*	

Principle 4: **Stakeholders**	Principle 5: **Governance & Culture**	Principle 6: **Transparency & Accountability**
Embora o BRDE não possua uma sistemática formalizada de engajamento e consulta a stakeholders, o BRDE participou ativamente do desenvolvimento do Visão Regional 2040, iniciativa regional construída em conjunto com o CODESUL, secretarias estaduais de planejamento, especialistas e instituições parceiras. O processo foi finalizado em 2025 e proporcionou diálogo qualificado sobre tendências, potencialidades, gargalos e prioridades para o desenvolvimento regional, contribuindo para a identificação de temas materiais e para o alinhamento do Planejamento Estratégico do Banco. A participação nessa iniciativa fortaleceu a incorporação das expectativas de partes interessadas relevantes no processo decisório, apoiando a definição de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, à inovação, à resiliência e à integração regional.	*A Governança para o tema é exercida por um Diretor Responsável (Diretor de Planejamento), uma Coordenadoria exclusivamente dedicada ao tema e um Comitê de Sustentabilidade que agrega as principais áreas envolvidas. A regulação é definida por uma Política de Responsabilidade SAC (Social, Ambiental e Climática) e um Plano Plurianual de Ações. Além dos aspectos ligados ao desempenho, a materialidade do risco SAC está integrada a estrutura institucional de avaliação do risco das operações. A cultura de sustentabilidade na organização foi promovida especialmente em 2026 pela Jornada de Sustentabilidade.* ▪ *Número de reuniões do Comitê de Sustentabilidade (1º sem/2026): 5 reuniões* ▪ *Eventos da Jornada de Sustentabilidade: 4 eventos com 255 participações ao vivo e on-line.*	*O BRDE divulga regularmente informações sobre sua estratégia, governança, políticas, resultados e desempenho socioambiental, climático e econômico, remuneração, despesas de publicidade e outros, por meio de relatórios institucionais e canais públicos de transparência. Nesse contexto, o Banco reporta publicamente suas iniciativas relacionadas à sustentabilidade, à implementação dos Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB) e às ações previstas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. O BRDE mantém processos internos de governança, validação e aprovação das informações reportadas, buscando assegurar sua consistência, rastreabilidade e qualidade.*
https://www.codesul.com.br/projeto/3/plano-visao-regional-2040	*Veja Suplemento*	*https://brde.com.br/transparencia/sobre-o-portal/*

Supplement

Principle 1:
Alignment

We will align our business strategy to be consistent with and contribute to individuals' needs and society's goals, as expressed in the Sustainable Development Goals, the Paris Climate Agreement and relevant national and regional frameworks.

Business model

Describe (high-level) your bank's business model, including the main business lines, customer segments served, types of products and services provided, the main sectors and types of activities across the main geographies in which your bank operates or provides products and services. Please also quantify the information by disclosing e.g. the distribution of your bank's portfolio (%) in terms of geographies, business areas or by disclosing the number of customers and clients served.

Veja Atos Constitutivos: ATOS-CONSTITUTIVOS-E-SISTEMA-CODESUL-BRDE-versão-assinada.pdf

Veja o Regimento Administrativo: *Regimento-Administrativo.pdf*

Veja o Relatório Anual: *https://brde.com.br/relacoescominvestidores/*

Para temas da Responsabilidade Social, Ambiental e Climática: https://brde.com.br/responsabilidade-socioambiental/

Veja o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas: https://brde.com.br/gestao-de-riscos/relatorio-grsac-relatorio-de-riscos-e-oportunidades-sociais-ambientais-e-climaticas/

O BRDE é um banco público de desenvolvimento que opera na região sul do Brasil. É o instrumento financeiro do Conselho de Desenvolvimento do Sul - CODESUL e atua conforme as prioridades de desenvolvimento dos seus estados membros (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), conforme as políticas públicas operadas pelas agências financiadoras nacionais (BNDES, FINEP, CEF e outras), bem como pelas diretrizes operacionais dos fundos internacionais com que opera (AFD, CAF, BID e outros). A forma operação do BRDE está bem descrita nos documentos constitutivos e Relatórios de Administração e Sustentabilidade, anualmente divulgados.

A atuação do Banco concentra-se na oferta de crédito de longo prazo para investimentos que promovam o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável. Seu mandato abrange o apoio à agropecuária, cooperativismo, indústria, serviços, inovação, infraestrutura e desenvolvimento municipal, complementado por atividades de assistência técnica para estruturação de projetos e iniciativas voltadas ao fortalecimento da competitividade e da resiliência regional.

Além das operações de crédito, o BRDE atua por meio da gestão de fundos e instrumentos de fomento voltados à inovação, ao setor audiovisual e ao apoio a projetos socioambientais. Como banco de desenvolvimento, opera com recursos de diferentes fontes nacionais e internacionais e vem ampliando a diversificação de seus funding, fortalecendo sua capacidade de apoiar projetos alinhados ao desenvolvimento sustentável e às prioridades estratégicas da Região Sul.

Strategy alignment

Please describe how your bank has aligned and/or is planning to align its strategy to be consistent with the Sustainable Development Goals (SDGs), the Paris Climate Agreement, and other international frameworks such as the Kunming-Montreal Global Biodiversity Framework (GBF), the United Nations Guiding Principles on Business and Human Right (UNGPs), the forthcoming instrument on plastic pollution etc.

Include any other national and/or regional frameworks that your bank has a strategy to align with where relevant.

Veja Carta Anual: *https://brde.com.br/wp-content/uploads/2026/07/Carta-anual-2026_v08_site.pdf*

Desde 2014 o banco se tornou signatário dos dez princípios do Pacto Global, em 2015 passou a integrar a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), reforçando seus critérios de sustentabilidade nas atividades internas e em 2022 o BRDE passou a mensurar o alinhamento de suas operações de crédito aos ODS a partir de uma tipologia de projetos sustentáveis. Em 2023 o BRDE passou a integrar a Coalização LIFE de negócios em biodiversidade e atualmente possui suas três agências certificadas. Em 2026 passa a se tornar signatário da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) como reforço aos seus instrumentos de mensuração de emissões financiadas, evitadas e remoções. Os compromissos voluntários assumidos estão divulgados na página da Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BRDE.

A sustentabilidade está integrada à estratégia de negócios do BRDE a partir de diversos instrumentos internos e uma governança que tem se tornado atualmente mais robusta. O tema está integrado ao Planejamento Estratégico, cuja revisão mais atual ocorreu em 2025, definindo como legados para os próximos anos, dentre outros, o fortalecimento das cadeias produtivas, o apoio às cidades, o incentivo à inovação e a promoção da sustentabilidade. A Governança para o tema é feita por um Diretor Responsável (Diretor de Planejamento), uma Coordenadoria exclusivamente dedicada ao tema e um Comitê de Sustentabilidade que agrega as principais áreas envolvidas. A regulação é definida por uma Política de Responsabilidade SAC (Social, Ambiental e Climática) e um Plano Plurianual de Ações. Além dos aspectos ligados ao desempenho, a materialidade do risco SAC está integrada a estrutura institucional de avaliação do risco das operações.

Principle 2:
Impact & Target Setting

We will continuously increase our positive impacts while reducing the negative impacts on, and managing the risks to, people and environment resulting from our activities, products and services. To this end, we will set and publish targets where we can have the most significant impacts.

Impact Analysis

Show how your bank has identified, prioritized and measured the most significant impacts associated with its portfolio (both positive and negative). Determine the priority areas for target-setting. Include details regarding: Scope, Portfolio Composition, Context, and Performance Measurement.

The impact analysis should include assessment of the relevance of the four priorities laid out in Leading the Way to a Sustainable Future: Priorities for a Global Responsible Banking Sector, as part of its initial or ongoing impact analysis.

Para ODS veja: https://brde.com.br/responsabilidade-socioambiental/o-brde-e-os-ods/

Consulte ainda os relatórios de gestão: https://brde.com.br/relacoescominvestidores/

Relatório de Efetividade: https://brde.com.br/wp-content/uploads/2025/12/relatorio-efetividade-2024.pdf

A análise de impacto abrangeu aproximadamente 95% das atividades operacionais do Banco, contemplando toda a carteira de crédito, de todas as fontes de recursos, modalidades de operação, públicos atendidos e área geográfica de atuação, incluindo operações realizadas diretamente e por intermédio de parceiros operacionais. Metodologicamente, as operações diretas são avaliadas individualmente com base nas informações dos respectivos relatórios de análise, enquanto as operações indiretas são avaliadas por agregados de características e linhas de financiamento, em função do elevado volume de contratos e da menor disponibilidade de informações individualizadas. Para este segundo relatório, foram incorporados à análise os projetos apoiados pelo Fundo Verde e Equidade, considerando sua relevância para os temas ambientais e de biodiversidade, ainda que representem parcela pouco significativa dos recursos aplicados. Permaneceram excluídas da análise a gestão de fundos de terceiros, as atividades de assistência técnica e a participação em fundos de investimento, em razão da inexistência de metodologias consolidadas que permitam mensurar seus impactos de forma consistente e comparável aos financiamentos, além de sua reduzida representatividade frente à carteira de crédito da instituição.

O contexto regional considerado na análise de impacto está consolidado no “Visão Regional 2040”, elaborado pelo CODESUL. O documento contou com ampla participação e consulta a stakeholders e identifica os principais desafios ambientais do Sul do Brasil como sendo a redução das emissões de gases de efeito estufa, o combate ao desmatamento e o fortalecimento da resiliência frente aos desastres naturais. Como agente financeiro do CODESUL, o BRDE absorve estes desafios como um marco orientador para os próximos anos. Os estados da região enfrentam níveis significativos de emissões associados sobretudo ao setor agropecuária, uso da terra e indústria, além de pressões sobre biomas estratégicos como Mata Atlântica, Pampa, Cerrado e Pantanal. Embora avanços recentes indiquem redução do desmatamento, seus impactos sobre a biodiversidade e o clima permanecem relevantes. Paralelamente, eventos climáticos extremos têm se tornado mais frequentes e severos, afetando especialmente Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde secas, enchentes, vendavais e granizos geram elevados impactos sociais e econômicos. Destaca-se, nesse contexto, o evento climático extremo ocorrido no Rio Grande do Sul em maio de 2024, cujas enchentes provocaram perdas humanas, danos à infraestrutura e expressivos prejuízos à atividade econômica, reforçando a necessidade de investimentos em mitigação, adaptação climática e desenvolvimento sustentável na região.

O tema particular da biodiversidade tem recebido atenção especial do BRDE seja na orientação em relação as atividades internas e ações de compensação, para as quais o LIFE Key tem sido o instrumento crucial, quanto no apoio a projetos mediante editais do FUNDO VERDE. Vale destacar esta modalidade de apoio financeiro mediante editais de seleção cuja aplicação tem sido mais efetiva nos dois últimos anos. Assim, para este segundo relatório, fazemos incluir, na análise de impacto, a aplicação de recursos mediante o Fundo Verde e Equidade. Os recursos destinados pelo Fundo têm apoiado projetos relacionados à conservação da biodiversidade, geração de créditos de biodiversidade, segurança hídrica, adaptação às mudanças climáticas, soluções baseadas na natureza, empreendedorismo sustentável e fortalecimento de cadeias produtivas alinhadas à economia verde. Também foram apoiadas iniciativas voltadas à pesquisa científica, inovação tecnológica e desenvolvimento de soluções capazes de gerar impactos socioambientais e climáticos positivos.

No Paraná, os recursos do Fundo apoiaram projeto piloto de geração e aquisição de Créditos de Biodiversidade, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e outro, com apoio ainda do SESI-PR, destinou recursos para projetos de descarbonização indústria. Com a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza o banco aplicou recursos no programa Teia de Soluções, voltado à conservação da natureza e geração de renda na Grande Reserva Mata Atlântica. Com a Fundação Araucária foram apoiados projetos científicos, tecnológicos e inovadores voltados à promoção de impactos socioambientais e climáticos positivos. Em Santa Catarina, foi apoiado a elaboração de um Plano Regional de Ação Climática para o Médio Vale do Itajaí, executado em parceria entre a Associação dos Municípios, Consórcio Intermunicipal e o ICLEI. Houve ainda apoio ao projeto piloto do Hub de Descarbonização do Programa Biogás SC, desenvolvido pelo SENAI-SC, SINDICARNE e AINCADESC. No Rio Grande do Sul, o Fundo destinou recursos ao programa Teia de Soluções – Resiliência Climática para o Rio Grande do Sul, também conduzido pela Fundação Grupo Boticário, foram destinados recursos para apoiar iniciativas de reconstrução e desenvolvimento local no programa Matchfunding TrilhaRS, desenvolvido pela Regenera RS e recursos para projetos de empreendedorismo feminino junto ao Instituto Vakinha.

Em relação a composição da carteira de projetos financiados do BRDE, seja na abordagem setorial tradicional, seja na abordagem do alinhamento aos ODS, está bem documentada nos relatórios de administração e sustentabilidade e relatórios específicos de ODS.

Em relação as áreas prioritárias, é importante considerar os riscos para cada caso. Em relação a área prioritária Ação Climática, o caso da especial atenção ao agronegócio está condicionado às disponibilidades de fontes de recursos originadoras dos fundings repassados pelo BRDE, assim como, na outra ponta, a existência de processos financiáveis mais sustentáveis dispostos a captação. Em relação à segunda área prioritária, o Desenvolvimento Urbano Sustentável e Resiliente das Cidades, esse fortalecimento estará condicionado a fatores muitas vezes alheios ao controle como a disponibilidade de fontes de recursos repassados pelo BRDE, que permitem o financiamento ao setor público, assim como, aos limites prudenciais regulamentados pelo Banco Central do Brasil e as capacidades de endividamento dos entes municipais.

A medição do desempenho será realizada mediante os seguintes instrumentos:

1. **Alinhamento das operações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Utilização da Taxonomia Sustentável de Projetos e Atividades (TSPA) para mensurar o percentual de contratos alinhados aos ODS, bem como a participação dos financiamentos associados aos ODS prioritários, especialmente os ODS 11 e 13.

2. **Estimativa das emissões financiadas, evitadas e removidas:** Mensuração da contribuição climática da carteira por meio da metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), com utilização da plataforma AKVO para cálculo de emissões financiadas, emissões evitadas e remoções de gases de efeito estufa. Os resultados permitirão monitorar a intensidade de emissões da carteira e a evolução dos benefícios climáticos associados aos financiamentos.

3. **Indicadores de efetividade dos projetos financiados:** Utilização dos indicadores de resultados desenvolvidos pelo BRDE **para** mensurar os benefícios gerados pelos projetos financiados. Entre os indicadores relevantes para as áreas prioritárias destacam-se:
   - capacidade instalada de geração de energia renovável;
   - redução estimada de emissões de gases de efeito estufa;
   - área beneficiada por sistemas produtivos sustentáveis;
   - área recuperada ou conservada;
   - pessoas beneficiadas por projetos de saneamento;
   - extensão de redes de água, esgoto e drenagem implantadas;
   - população beneficiada por projetos de infraestrutura e resiliência urbana;
   - produtores rurais e famílias da agricultura familiar apoiadas.

4. **Indicadores de composição da carteira:** Monitoramento do volume de financiamentos destinados aos setores e segmentos considerados prioritários, incluindo agronegócio sustentável, energias renováveis, agricultura familiar, micro e pequenas empresas e projetos municipais relacionados à resiliência climática e ao desenvolvimento urbano sustentável.

Targets, Target Implementation, and Action Plans/Transition plans

Show that your bank has set and published a minimum of two SMART targets which address at least two different areas of most significant impact that your bank identified in its impact analysis. Once targets are set, explain the actions taken and progress made. Include details regarding: Alignment, Baselines, Targets, Target Implementation & Monitoring (and KPIs), Action Plans/ Transition plans and Milestones.

Banks are encouraged to disclose information regarding actions they are taking in four priorities laid out in Leading the Way to a Sustainable Future: Priorities for a Global Responsible Banking Sector (2024).

Links & references

As metas prioritárias do BRDE estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ao Acordo de Paris, aos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB), às políticas nacionais e, em especial à VISÃO REGIONAL 2040, ao Planejamento Estratégico 2025-2030 da instituição, e aos compromissos de fundings assumidos para o período, buscando ampliar a contribuição da carteira de crédito para a ação climática e para o fortalecimento de cidades mais sustentáveis e resilientes. O acompanhamento dessas metas considera indicadores relacionados ao alinhamento da carteira aos ODS, ao desempenho climático das operações, à expansão do financiamento sustentável, ao apoio aos municípios e aos resultados gerados em termos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, infraestrutura sustentável, eficiência dos serviços públicos e desenvolvimento regional sustentável.

Linha de Base:

ODS 13: % da carteira contratada em 2025 alinhada ao ODS 13:	12,7%
ODS 13: Emissões financiadas das contratações em 2025:	8.700.618 tCO2e
ODS 13: Intensidade de emissões financiadas da carteira*:	0,23 kgCO2e/R$
ODS 13: Participação da Agropecuária nas Emissões Financiadas*:	91,17%
ODS 13: Intensidade de emissões do setor agropecuário*:	0,89 $kgCO_2e/R$
ODS 13: Estimativa de Emissões Evitadas**:	403.451,01 tCO_2e
ODS 13: Estimativa de Emissões Removidas**:	55.316,15 tCO_2e
ODS 13: Geração de Energia Elétrica por fontes renováveis (MW)	45,4
ODS 11: Financiamento anual a municípios em 2025:	R$232 milhões
ODS 11: Número de Municípios apoiados em média nos últimos três anos:	20
ODS 11: % da carteira contratada em 2025 alinhada ao ODS 11:	3,4%
ODS 11: Valor Financiado a projetos com alinhamento ao ODS 11 em 2025:	R$193 milhões (2025)
ODS: Percentual de alinhamento aos ODS em 2025:	79,1%

* avaliada em dezembro de 2025
** avaliada em dezembro de 2025 a partir de contratos firmados nos anos de 2023 a 2025.

META 1 – Até 2030, ampliar a contribuição do BRDE de transição para uma economia resiliente e de baixo carbono, por meio do fortalecimento dos financiamentos associados à mitigação, adaptação e resiliência climática, em especial nos sistemas produtivos ligados ao agronegócio.

KPIs de monitoramento:

KPI (Indicador)	Valor a ser atingido 2026
% da carteira alinhada ao ODS 13	12,7%
Valor financiado a projetos alinhados ao ODS 13	> R$700 milhões
Intensidade de emissões financiadas	0,23 kgCO2e/R$
Emissões evitadas e removidas	> 458.767 tCO_2e
Tipologias com metodologia de Emissões Evitadas e Removidas	+ 3 tipologias do agronegócio
Geração de Energia Elétrica por fontes renováveis (MW)	150

META 2 - Fortalecer a contribuição do BRDE para o desenvolvimento urbano sustentável e a resiliência dos municípios ampliando progressivamente, até 2030, o apoio financeiro a projetos de infraestrutura urbana alinhados ao ODS 11 e ampliando os benefícios socioambientais gerados pelos investimentos apoiados.

KPIs de monitoramento:

KPI (Indicador)	Valor a ser atingido 2026
% da carteira alinhada ao ODS 11	3,4%
Valor Financiado a projetos com alinhamento ao ODS 11	R$193 milhões
Número de municípios apoiados	20
Apoio Técnico para elaboração de estudos e projetos para resiliência climática em zonas afetadas pelas enchentes	2 municípios e 2 consórcios
Energia economizada em projetos de iluminação pública financiados	10.000 MW (média de 23/24)
Número de Projetos Contratados PPP	8
Montantes de Investimentos Alavancados em PPP (acumulado)	390 milhões

Todas as metas estão alinhadas ao Plano Plurianual de Ações da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BRDE vigente, ao Planejamento Estratégico e ao Plano Operacional.

Principle 5:
Governance & Culture

We will implement our commitment to these Principles through effective governance and a culture of responsible banking.

Risk and due diligence processes and policies

Describe what processes your bank has installed to identify and manage environmental and social risks associated with your bank's portfolio. This can include aspects such as identification of significant/salient risks, due diligence processes, environmental and social risks mitigation and definition of action plans, monitoring and reporting on risks and any existing grievance mechanism, as well as the governance structures your bank has in place to oversee these risks.

O BRDE adota um processo estruturado para a gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC) em suas operações, orientado pelos princípios definidos na Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático, a qual integra a Política e Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital do Banco.

Esse processo tem início com a aplicação da Lista de Exclusão, que impede o financiamento de atividades não elegíveis. Na sequência, são estabelecidos os requisitos legais, os documentos necessários e os procedimentos a serem seguidos, conforme o nível de risco da operação. A análise continua com a avaliação da capacidade do cliente de gerenciar os RSAC, levando em conta suas práticas e políticas internas. As informações obtidas subsidiam a decisão do comitê de crédito e podem resultar na inclusão de cláusulas específicas nos contratos. Após a contratação, o BRDE realiza o acompanhamento do cumprimento dos compromissos assumidos e da evolução das práticas socioambientais e climáticas do cliente, por meio de visitas técnicas e aplicação de questionários.

Paralelamente, é conduzido um monitoramento contínuo de riscos SAC, com base em consultas a bancos de dados públicos e privados, visando identificar práticas ou vínculos que possam representar riscos sociais, ambientais ou reputacionais, mesmo que estejam em conformidade com a legislação. Para isso, são utilizadas ferramentas especializadas de due diligence e análise gráfica de estruturas societárias.

A Jornada de Sustentabilidade é um conjunto de eventos que tem por objetivo envolver todos os funcionários no tema da sustentabilidade, não apenas na apropriação dos conteúdos, mas também na compreensão das motivações de cada projeto e do Banco, no contexto do Fundo Verde e das ações do Banco Verde. Até agora foram quatro eventos com acesso presencial e on-line.

Encontro 1: Realizado em 30/04/2026 com o tema: Mudanças climáticas e mercado de crédito de carbono.

Encontro 2: Realizado em 29/05/2026 com o tema: O panorama das Conferências das Partes (COPs) sobre Mudanças Climáticas, desde a Rio-92 até a COP30 em 2025.

Encontro 3: Realizado em 26/06/2026 com o tema: Transição energética e desenvolvimento de energias renováveis no Paraná.

Encontro 4: Realizado em 28/08/2026 com o tema: Política e Plano de Descarbonização da Economia Paranaense e programa de Descarbonização do SESI-PR.

Cada encontro tem duração de 2horas, totalizando até o momento 438 horas de treinamento e contou de forma voluntária com cerca de 250 participações. Outros eventos pontuais foram realizados com cunho bastante operacional de formação em relação aos temas do Risco Social, Ambiental e Climático com 255 participantes.